



Alternativa.info

Boletim de Informação Política | Alternativa Portugal

info@alternativaportugal.org | Distribuição gratuita
Edição PDF

GERAÇÃO DE FALHADOS GOVERNA PORTUGAL

“A geração que hoje está no poder em Portugal é a geração dos falhados”. As palavras são de Alberto João Jardim, presidente do Governo Regional da Madeira, que considera que os governantes com responsabilidades em Lisboa “falharam em toda a linha”. “O actual drama em Portugal é que não há ousadia, não há criatividade, não há vontade de mudar”, adiantou, sustentando que os actuais governantes “estão sentados apenas à mesa do orçamento”. Defendeu ainda que terá de ser a juventude a “impor a mudança em Portugal, onde, em vez de se estar a rebenatar com o pouco que a economia tem, se possa criar mais postos de trabalho”. O actual regime gerou, em pouco mais de 30 anos, meio milhão de desempregados...

CRIMES VIOLENTOS SUBIRAM 32 POR CENTO

A criminalidade violenta aumentou 32% em Portugal, no ano de 2005. Os números foram apresentados pela Direcção Central de Combate ao Banditismo da PJ. Este aumento reporta-se aos crimes de assaltos a bancos, casas de câmbio, transporte de valores e agências dos CTT e assinala a existência de uma criminalidade mais organizada, na maior parte dos casos protagonizada por estrangeiros indocumentados ou que efectuam incursões rápidas e abandonam de imediato o nosso país. Intimamente relacionada com a criminalidade violenta está o emprego de armas de fogo. O que mais preocupa as autoridades policiais é o crime “transnacional” — “os grupos chegam a Portugal, cometem crimes e regressam aos respectivos países. É um preço que se paga com a livre circulação de pessoas e bens”, referiu um responsável. É por isso mesmo que a Alternativa Portugal exige o restabelecimento imediato das nossas fronteiras.

SEF DESMANTELA REDE DE CORRUPÇÃO

A advogada Elisabete Chaves, fundadora do partido Nova Democracia, foi detida pelo SEF no âmbito de uma operação destinada a pôr fim a uma rede que legalizou centenas de imigrantes através de contratos de trabalho falsos e casamentos fictícios. Foi entre os seus escritórios e casas de família que os inspectores encontraram 198787 euros em notas repartidas por vários sacos e extractos de diversas contas bancárias. O dinheiro foi apreendido e as contas congeladas. A advogada e os outros arguidos vão responder pelos crimes de auxílio à imigração ilegal, corrupção, favorecimento pessoal e falsificação de documentos. A legalização de brasileiras para a prostituição era uma das práticas habituais desta rede. O Tribunal decidiu manter em prisão preventiva os arguidos por considerar que

poderiam continuar com a actividade criminosa e prejudicar as investigações e por haver perigo de fuga dos mesmos. Mais uma machadada no que resta da credibilidade e das finanças do partido de Manuel Monteiro...

O 25 DE ABRIL E A HISTÓRIA

“Falta ao regime que nasceu do 25 de Abril um mínimo de credibilidade moral. A cobardia, a traição, a irresponsabilidade, a confusão, foram as taras que presidiram ao seu parto e, com esses fundamentos, nada é possível edificar. O actual estado de coisas, em Portugal, nasceu podre nas suas raízes.(...) E com este começo tudo foi possível depois: vieram as passagens administrativas, vieram os contrabandistas e os falsificadores de moeda em lugares de confiança política ou administrativa, veio o compadrio quase declarado, nos partidos e no Governo (...). Os cravos do 25 de Abril, fanaram-se sobre um monte de esterco. Escreveu-se na nossa história uma página ignominiosa de cobardia e irresponsabilidade. Portugal está hipotecado por este débito moral, enquanto não demonstrar que não é aquilo que o 25 de Abril revelou. As nossas dificuldades presentes, que vão agravar-se no futuro próximo, merecemo-las, moralmente. Mas elas são uma prova e uma oportunidade. Se formos capazes do sacrifício necessário para as superar, então poderemos considerar-nos desipotecados e dignos do nome de povo livre e de nação independente”. São palavras de António José Saraiva e o único comentário a fazer é que a Alternativa Portugal as subscreve por inteiro.

PATRIOTAS CRIAM “ALTERNATIVA PORTUGAL”

Um grupo de portugueses, depois de uma profunda reflexão e preocupados com a actual situação em que se encontra o nosso país, decidiu criar a Alternativa Portugal, movimento político que visa dar corpo a um programa de defesa de Portugal, dos Portugueses e da sua identidade, pela preservação dos valores morais e tradicionais da Vida e da Família, pela humanização da vida económica e pela transparência na vida pública portuguesa. A Alternativa Portugal é uma força que está ao serviço dos valores e princípios transcendentais da civilização cristã. A Alternativa Portugal é, em poucas palavras, o projecto político dos homens e mulheres que consideram ser possível construir um Portugal moderno sem renunciar às nossas raízes históricas.

Estas e outras informações estão disponíveis em
<http://www.alternativaportugal.org>

Se deseja colaborar com a Alternativa Portugal e receber regularmente este boletim, escreva para:

➔ info@alternativaportugal.org

Alternativa.info

Propriedade Alternativa Portugal
e Edição: Apartado 14178 – 1064-002 Lisboa